


ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA DO RELATÓRIO INTEGRADO PARA AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO

 <https://doi.org/10.56238/arev7n1-177>

Data de submissão: 22/12/2024

Data de publicação: 22/01/2025

Ana Moura

Acadêmica do Curso Técnico de Administração, Bolsista PIBICTI, IFPA, campus Paragominas
E-mail: anaevelinsilva84@gmail.com

Diogo Dantas

Professor do Curso Técnico de Administração, campus Paragominas, Área de conhecimento (Tabela CNPq): Ciências Sociais Aplicadas
E-mail: diogo.dantas@ifpa.edu.br

RESUMO

O objetivo do manuscrito é propor um score de transparência para os Relatórios Integrados (RI) publicados anualmente pelas Instituições Federais de Ensino - IFES (Universidades e Institutos Federais). A abordagem do índice proposto para avaliar a transparência do RI tem como base o uso das novas tecnologias, com foco na perspectiva do usuário da informação, o mesmo é composto por aspectos de formato do (RI) e ferramentas tecnológicas. Os procedimentos metodológicos consistem numa revisão sistemática da literatura em bases de artigos. Os resultados apontam que ainda há uma longa jornada pela frente para que as IFES que divulgam o RI passem da divulgação formal para a divulgação substancial e assim o RI deixe de ser elaborado com uma linguagem técnica, jargões e termos complicados, para facilitar a sua compreensão dos seus leitores.

Palavras-chave: Transparência. Administração Pública. Prestação de Contas.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa é uma contribuição para a literatura oferecendo uma abordagem inovadora para avaliar a transparência do RI na era das novas tecnologias, com foco na perspectiva do usuário, utilizando o índice composto por aspectos de formato do (RI) e as ferramentas tecnológicas. O objeto de estudo será o conteúdo do (RI) publicados pelas Instituições de Ensino Federais (IFES) em 2022, que abrangem o período de obrigatoriedade, estabelecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), de prestação de contas anual por meio do RI para as entidades públicas, a análise dos resultados permitiu avaliar a evolução da transparência do RI das IFES públicas brasileiras ao longo do tempo.

O objetivo do manuscrito é propor um score de transparência para os RI publicados pelas IES públicas (Universidades e Institutos Federais). A estrutura do texto é composta desta introdução, a seguir estão dispostos os procedimentos metodológicos, seguidos pela discussão dos resultados e por fim são apresentadas as conclusões.

2 METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de artigos científicos como SPELL, SCIELLO, Google acadêmico, periódicos (portal da capes), onde foram utilizados para chave de pesquisa a palavra “índices de transparência do relato integrado no setor público”, “relato integrado no setor público”, foram escolhidos trabalhos publicados entre 2017 e a 2023 com a pesquisa se caracteriza do tipo exploratória e qualitativa. O instrumento de análise proposto é o índice de transparência desenvolvido para medir os aspectos de qualidade do relatório, que envolvem aspectos que facilitam a compreensão e transparência das informações do RI, possuindo como score máximo o valor de 20 pontos, conforme a tabela 1.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1: ÍNDICE DE QUALIDADE DO RELATÓRIO INTEGRADO

Dimensão	Itens	Pontuação	Autores
Compreensibilidade/ formato	Divulgação da Matriz de materialidade	0 = Sem divulgação 1 = Divulgado.	Gerwanski et al.2019).
	Em que medida os gráficos, infográficos e/ou tabelas esclarecem as informações apresentadas.	0 = Sem gráficos e/ou tabelas; 1 = 1–10 gráficos e/ou tabelas; 2 = 11–20 gráficos e/ou tabelas; 3 = 21–30 gráficos ou/tabelas; 4= ≥ 30 gráficos e/ou tabelas.	Cooray et al. (2020)
	Tamanho do glossário.	0 = sem glossário; 1= menos de 1 página; 2= aproximadamente 1 página; 3	Cooray et al. (2020)

		= 1-2 páginas; 4 = ≥ 2 páginas	
(Concisão)	Nº de páginas do RI	0=Não aplicável, 1=Mais de 200 páginas, 2=De 151 a 200 páginas, 3=De 101 a 150 páginas, 4=De 51 a 100 páginas e 5=Até 50 páginas	Pistoni et al. (2018)
Fácil navegabilidade	Menu de navegação	0 = Sem divulgação 1 = Divulgado.	Klimko & Juhászová, 2022
Clareza do documento e visualidade	índice detalhado com hipertextos, <i>hyperlinks</i> e infográficos para fontes externas, para o <i>site</i> da entidade ou outros documentos	0 = Sem divulgação 1 = Divulgado.	Pistoni et al. (2018)
Acessibilidade do documento	Conteúdo do RI altamente acessível; o usuário pode selecionar dados por filtros e criar um RI personalizado; plataforma web altamente interativa; possibilidade de acessar o relatório pelo	0 = Sem divulgação 1 = Divulgado.	Pistoni et al. (2018)
	<i>LinkedIn</i> , Twitter, Facebook	0 = Sem divulgação 1 = Divulgado	
Elementos tecnológicos	Tipo de navegação do (IR), estilo carta, formato do texto em paisagem	0 = Sem divulgação 1 = Divulgado.	Klimko & Juhászová, 2022
	Vídeos	0 = Sem divulgação 1 = Divulgado.	
	Códigos QR	0 = Sem divulgação 1 = Divulgado.	
Total	20 pontos		

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O formato do RI tem sido amplamente estudado na literatura, com destaque para as pesquisas de Pistoni et al. (2018) e Cooray et al. (2020). A primeira análise considerou a concisão do documento (número de páginas) e acessibilidade. Já a segunda propôs cinco características de qualidade, incluindo relevância, representação fiel, compreensibilidade (clara e concisa), comparabilidade e oportunidade. Klimko & Juhászová (2022) adotaram uma abordagem que combina aspectos de conteúdo para avaliar o RI, como a presença da matriz de materialidade.

Já com relação aos gráficos, infográficos e/ou tabelas esclarecem as informações apresentadas, sendo recomendado a ampliação do uso dessas ferramentas (Cooray et al., 2020). No tocante aos elementos tecnológicos a navegabilidade do RI, com a sua disponibilização no site da IFE e com menus de navegação dentro do documento, facilita aos internautas (stakeholders) na busca de informações de forma organizada, simplificada e customizada que satisfaça com suas necessidades (Klimko & Juhászová, 2022). Já em relação a clareza/visualidade do RI a presença das

ferramentas de comunicação como índice detalhado com hipertextos, hiperlinks e infográficos afeta a percepção e a potência da mensagem que influencia a percepção do usuário da informação (Pistoni et al., 2018).

Com relação à acessibilidade do RI esta é mensurada pela disponibilidade ao usuário de selecionar dados por filtros e gerar um relatório personalizado por de uma plataforma web interativa, assim como a possibilidade de acessar o relatório pelo LinkedIn, Twitter, Facebook (Pistoni et al., 2018).

A presença de infográficos e ilustrações potencializa a representação do desempenho e perspectivas da organização, essas ferramentas visuais quando apresentadas de forma integrada, melhoram o entendimento dos processos de criação de valor, além de favorecer o consenso dos stakeholders (Nicolò et al., 2022). Sobre os fatores que influenciam o nível de transparência das IES estas devem aprimorar os sistemas de divulgação de informações por meio da implementação de sistemas de TI inovadores para satisfazer as solicitações das partes interessadas em termos de divulgação de informação de forma clara (Rella et al., 2022).

4 CONCLUSÕES

Os índices de acessibilidade, clareza e os elementos tecnológicos auxiliam os leitores a compreenderem as informações divulgadas no RI (Toit, 2017). O objetivo principal do RI é comunicar a performance e as perspectivas das organizações para seus stakeholders, de forma clara e acessível, a fim de minimizar críticas sobre sua complexidade e falta de clareza (Raimo et al., 2022). Outrossim, os elementos tecnológicos trazem ainda mais flexibilidade e facilidades para as entidades que buscam transparência e engajamento dos stakeholders com o RI em estilo de carta no formato do texto de paisagem, vídeos e Códigos QR (Klimko & Juhászová, 2022).

Dessa forma, o (RI) composto por indicadores-chave de desempenho que incluem aspectos financeiros, sociais e ambientais, oferece uma visão mais holística das atividades e resultados das IES e assim proporciona o foco da gestão nas necessidades dos usuários do serviço público.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPPG - IFPA – por meio do edital nº 04/2022.

REFERÊNCIAS

COORAY, Thilini; GUNARATHNE, AD Nuwan; SENARATNE, Samanthi. Does corporate governance affect the quality of integrated reporting? Sustainability, v. 12, n. 10, p. 4262, 2020.

DU TOIT, Elda. The readability of integrated reports. Meditari Accountancy Research, v. 25, n. 4, p. 629-653, 2017.

GERWANSKI, Jannik; KORDSACHIA, Othar; VELTE, Patrick. Determinants of materiality disclosure quality in integrated reporting: Empirical evidence from an international setting. Business Strategy and the Environment, v. 28, n. 5, p. 750-770, 2019.

KLIMKO, Roman et al. Integrated Reporting Assessment from the User's Perspective Using the Integrated Report Quality Index. Journal of Digital Accounting Research, v.22, 71-96, 2022.

NICOLÒ, Giuseppe et al. Visual disclosure through integrated reporting. Management Decision, v. 60, n. 4, p. 976-994, 2022.

PIGATTO, Giacomo et al. Disclosing value creation in integrated reports according to the six capitals: a holistic approach for a holistic instrument. Sustainability Accounting, Management and Policy Journal, v. 14, n. 7, p. 90-123, 2023.

PISTONI, Anna; SONGINI, Lucrezia; BAVAGNOLI, Francesco. Integrated reporting quality: An empirical analysis. Corporate Social Responsibility and Environmental Management, v. 25, n. 4, p. 489-507, 2018.

RELLA, Angela et al. The antecedents of transparency of Italian public entities: an empirical analysis in universities and public research institutes. Administrative Sciences, v. 12, n. 1, p. 29, 2022.